



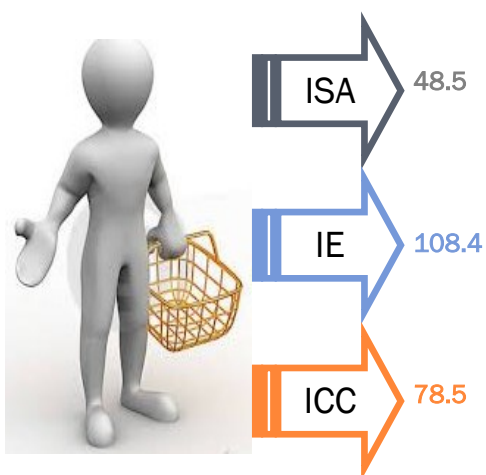
SONDAGEM DO CONSUMIDOR

LUANDA

ICC DE LUANDA COM UMA LIGEIRA MELHORIA PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

Índice de Confiança do Consumidor— NOVEMBRO/2015

78.5



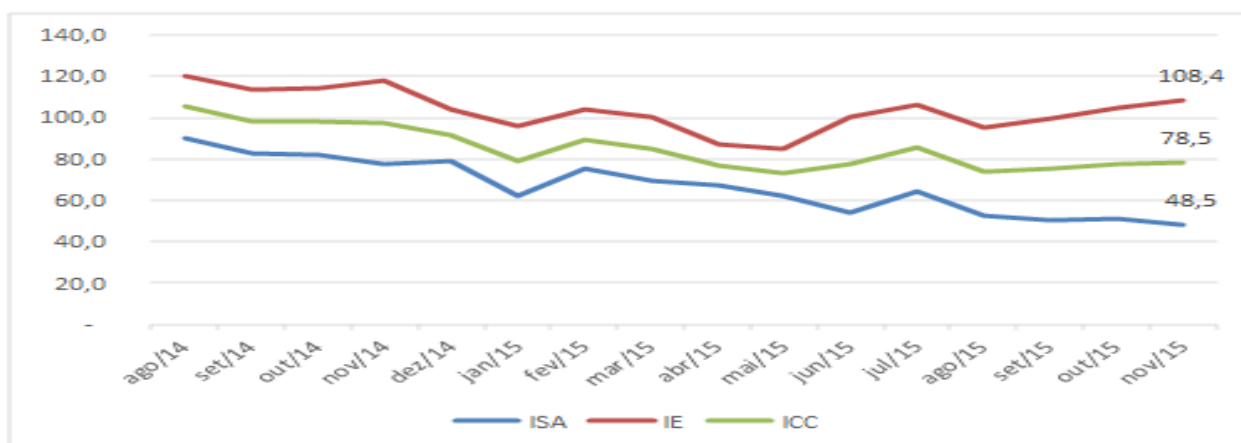
O Índice de Confiança do Consumidor—ICC de Luanda, embora ainda apresente uma pontuação negativa em novembro, segundo a metodologia utilizada pelo CEICin, teve uma leve melhoria pelo terceiro mês consecutivo. O ICC de novembro de 2015 marcou 77.9, 0.6 ponto a mais em relação ao mês anterior.

O aumento quase que imperceptível reflete o delicado momento que a economia angolana vem sofrendo, a população já sente na pele o baixo preço do Barril de Petróleo Brent, que atingiu o valor de USD 37,00, o menor desde 2009. Esse fato reduz a receita do país e aumento os preços de seus produtos, quase todos advindos da importação. O que é sentido diretamente pelo consumidor formal no mercado.

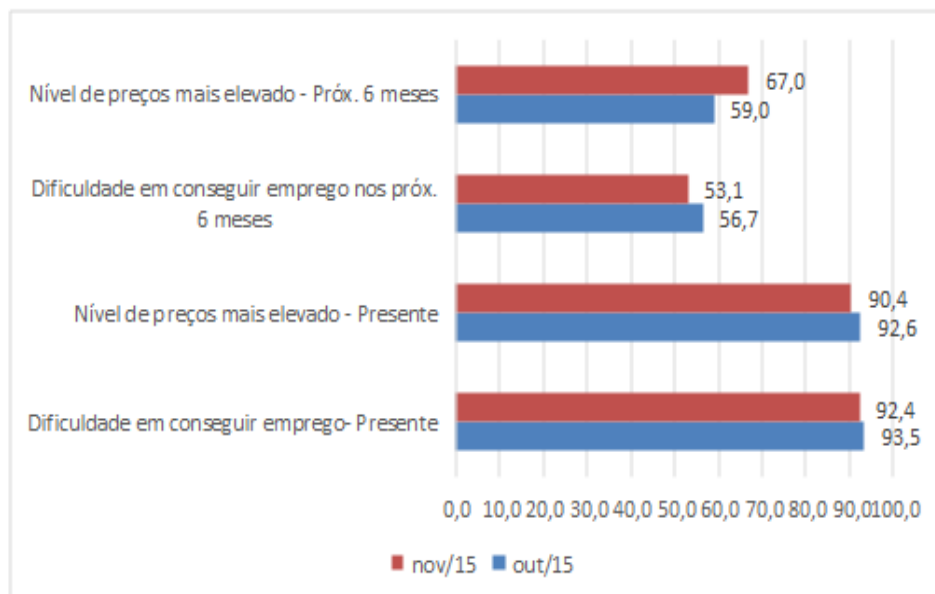
O Índice de Confiança do Consumidor de Luanda (ICC) é resultado da compilação de dois sub-índices: o Índice de Situação Actual (ISA) e o Índice de Expectativa para os próximos seis meses (IE). O ISA do mês de novembro pontuou 48.5, redução de 2.7 pontos em comparação com o mês anterior. Essa baixa, segundo os consumidores inquiridos, foi resultado da redução verificada em dois dos três componentes analisados para a composição desse índice:

situação financeira actual, que verifica se é um bom ou mal momento para poupar, que pontuou 62.6, 10,0 pontos abaixo do apresentado na sondagem passada e Demanda Actual, variável que diz o quanto que o consumidor está disposto a adquirir algum bem durável, com a pontuação de 72.8, 6.7 p.p. a menos que o apresentado em outubro passado. Esses resultados afirmam que a população luandense continua cautelosa com relação a situação actual de Angola, e continuam sem conseguir acumular seus ganhos.

Em relação aos indicadores para os próximos seis meses, o Índice de Expectativas (IE) de novembro marcou 108.4 pontos, aumento de 3.7 p.p. permanecendo com resultados positivos pelo segundo mês consecutivo. Os componentes situação financeira futura e Demanda futura tiveram aumentos de 5.0 e 12.8 respectivamente, enquanto que a ambiente económico futuro apresentou uma redução de 6.7 p.p., o que significa afirmar mesmo menos esperançosos com relação a situação económico de Angola, os consumidores acreditam que será um possível a aquisição de novos produtos duráveis.



INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO

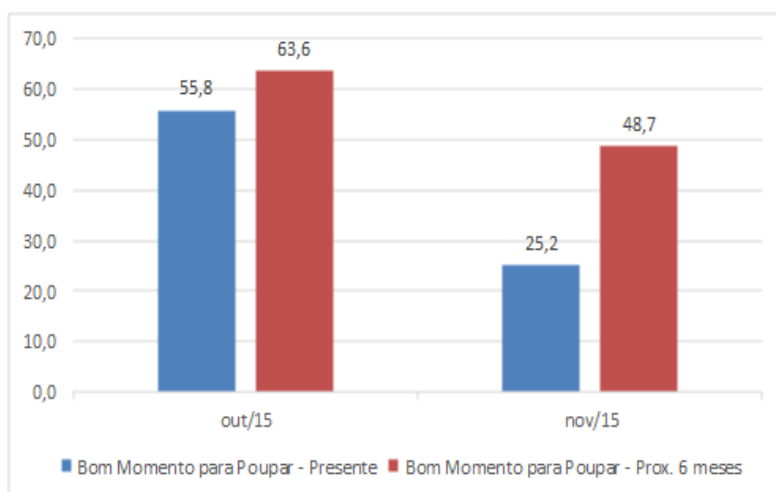


Conseguir um emprego em Luanda permanece complicado. Segundo os inquiridos realizados em novembro, 92,6% dos entrevistados afirmam que conseguir uma ocupação no mês foi difícil ou muito difícil, um resultado um pouco melhor do que o apresentado no mês anterior, porém ainda muito aquém do que se consideraria o ideal. A sociedade continua a sentir os efeitos da crise vigente, realidade esta, que está a prejudicar o número de empregos disponíveis no mercado. Contudo, com relação ao futuro próximo, segundo os consumidores entre-

vistados, a situação deve apresentar uma certa melhoria, onde para 53,1% dos inquiridos, arranjar uma ocupação deve permanecer como uma tarefa difícil, apresentando um resultado mais optimista do que o mês anterior, em que 56,7% dos inquiridos acreditavam que dentro de seis meses estaria difícil ou muito difícil conseguir um emprego.

Em relação ao nível de preços da economia, a pesquisa realizada em dezembro, revelou que 90,4% dos entrevistados perceberam uma elevação dos preços dos produtos no último mês em Luanda. Em relação aos próximos seis meses, a maioria dos consumidores não se mostra confiante na reversão do quadro de preços, onde 67,0% dos inquiridos acreditam que os preços ainda se elevarão no futuro próximo. Diante do cenário de nível de preços mais altos, apenas 21,7% dos consumidores investigados afirmam ter planeado ou efectuado compras no mês. Entre os itens investigados, os mais demandados foram: Electrodomésticos (43,9%); Computadores e tablets (24,5%) e Electrónicos (21,4%).

POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor de Luanda ainda captura a avaliação dos inquiridos a percepção em relação a capacidade de poupar diante das condições actuais e futuras da economia. Em relação ao presente, apenas 25,2% dos interpelados afirmaram serem capazes de efectuar alguma reserva financeira no actual cenário, uma significativa redução em relação ao último mês investigado, o que se revela natural, diante do baixo Índice de Confiança do consumidor em novembro que permanece em um patamar negativo.

Com relação a capacidade futura de poupar, os entrevistados afirmam que será um momento um pouco melhor para isso, onde 48,7% dos respondentes se mostraram optimistas na capacidade de efectuar reservas no futuro. Os resultados mostram que as pessoas estão mais confiantes no cenário futuro em relação ao presente, porém, ainda com restrições e um pouco menos confiantes se comparados aos inquiridos do mês anterior.

ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de caráter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

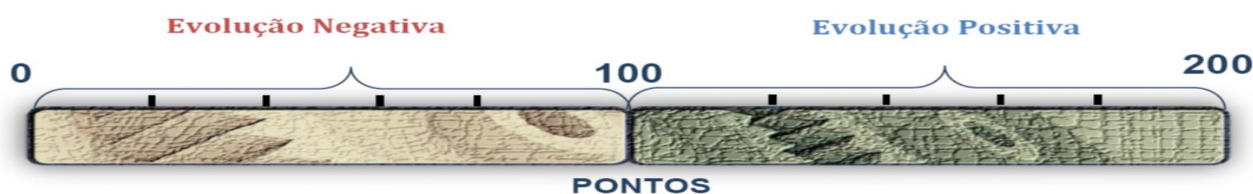
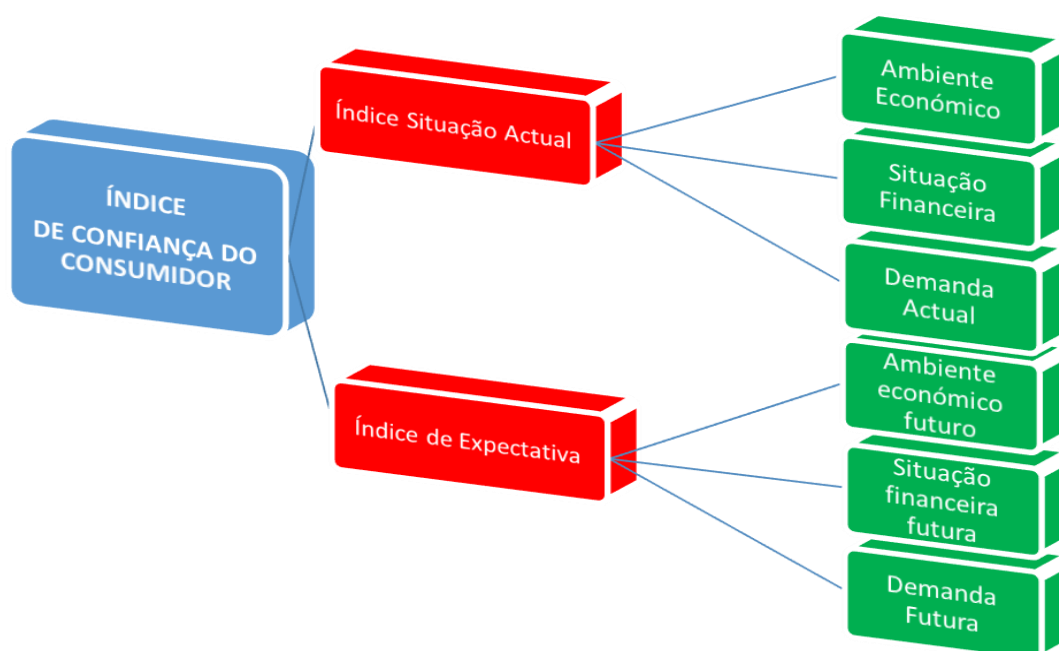


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde, $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

RF_i → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

RD_i → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



Período de Coleta

Foram entrevistadas 453 pessoas entre os dias 03/12 a 10/12 de 2015



Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf

SÉRIE HISTÓRICA

Período	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
	EM PONTOS								
ago/14	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
set/14	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
out/14	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
nov/14	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
dez/14	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
jan/15	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
fev/15	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
mar/15	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
abr/15	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
mai/15	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
jun/14	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100.5	77.4
Jul/15	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/15	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/15	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/15	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5

Conheça nossas pesquisas

www.ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de
Talatona, s/n, Campus Universitário do
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Barómetro de Conjuntura Trimestral

Observatório do Petróleo

Sondagem do Consumidor

Linhas de Pesquisa:

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



SONDAGEM CONSUMIDOR | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade, Thiago Nascimento e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74